



ALGUNS TRABALHADORES DA RTP CORREM EM PISTA PRÓPRIA

O Sindicato dos Meios Audiovisuais atento ao que se passa no Setor Audiovisual, nomeadamente na Rádio e Televisão de Portugal pertencente ao Setor Empresarial do Estado, intervém de forma construtiva para a salvaguarda dos postos de trabalho e na manutenção da sustentabilidade das Empresas defendendo a multiplicidade sindical dentro de um quadro fundamental de boa fé negocial.

Na RTP, no passado dia 2 de maio as organizações sindicais: SJ, SINTTAV, SITIC e STT recusaram a continuidade da composição da mesa negocial. A difícil concertação de posições entre os vários sindicatos e a difícil gestão no que concerne a uma agenda política, leva o SMAV a seguir em frente com os seus objetivos: manter a contratação coletiva na RTP, procurando a via do diálogo e representar os seus associados no que eles consideram o melhor para as suas carreiras profissionais.

O SMAV entende ser urgente a conclusão da negociação das carreiras, antevendo um mais célere processo na reclassificação profissional de trabalhadores abrangidos pelo Acordo de Empresa.

O SMAV desde o início de 2016 tem vindo a interpelar, formalmente, o Conselho de Administração no que diz respeito aos reenquadramentos dos seus associados, desajustados no tempo e analisados de forma pouco clara, particularmente assente em critérios insustentáveis. O presidente do CA da RTP, numa das reuniões com o SMAV e com a UGT, anuiu os argumentos deste sindicato negando que as reconversões/ reenquadramentos profissionais estejam bloqueados e que sejam discutidos ou analisados com outras organizações que não os sindicatos.

Neste sentido e dando cumprimento ao protocolo assinado pelo SMAV com a Empresa, este sindicato reúne hoje, dia 21, para a discussão das carreiras profissionais de Técnico de Conteúdos Adaptados e Técnico de Comunicações, seguindo-se uma agenda quinzenal a qual daremos nota.

Aproveitamos para enaltecer o profissionalismo e a resistência dos trabalhadores da RTP, agradecendo todo o empenho no cumprimento da Missão Pública de Rádio e Televisão, não deixando transparecer para o telespetador, para o ouvinte e para as entidades externas, a precaridade das condições de trabalho, a falta de investimento nas suas áreas de trabalho, de equipamentos adequados, de competência técnica das empresas de outsourcing; a falta de coordenação, organização, planeamento e de responsabilidade por parte da gestão; a falta de urbanidade e respeito pela execução do trabalho individual e a falta de reenquadramentos ajustados às funções, efetivamente, desempenhadas.

AS EXCEPÇÕES CONTINUAM A SER ESTES TRABALHADORES!

Lisboa, 21 junho 2017

Sindicato dos Meios Audiovisuais, Av. de Berna nº 31, 2º - 1050-038 Lisboa

www.sma.pt

T: 96 703 44 60 / 21 814 28 81

O Secretariado Nacional do SMAV

smaindicato@gmail.com

Fax: 217961228